

## ACTA n.º 48/2023

Ao dia vinte e oito do mês de novembro de dois mil e vinte e três, pelas catorze e trinta, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no Auditório do Isvouga, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1.** Antes da ordem do dia; -----

**Ponto 2.** Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CLAS de 3 de fevereiro de 2023; -----

**Ponto 3.** Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira: Diagnóstico dos processos em acompanhamento e apresentação das potencialidades e constrangimentos do trabalho em rede; -----

**Ponto 4.** Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G "Em Rede" e "Inova +": Aprovação do pedido de alteração e Término dos projetos; -----

**Ponto 5.** Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas: Ponto de situação dos projetos aprovados no Concelho de Santa Maria da Feira; -----

**Ponto 6.** Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Santa Maria da Feira: Ponto de situação e monitorização; -----

**Ponto 7.** Ratificação dos pedidos de parecer solicitados pelo Centro Social e Paroquial de Sanfins (aumento da capacidade da valência Creche de 30 para 42 utentes), pelo Centro Social de Lourosa (alargamento da capacidade da valência SAD – Serviço de Apoio Domiciliário para 60 utentes); pelo Centro Social de Gião (construção d ERPI com capacidade para 74 utentes); pela Mutualidade de Santa Maria (alargamento da capacidade da valência Creche do Centro Infantil de Lourosa de 59 para 92 utentes); e pela Fundação Comendador Joaquim de Sá Couto (criação de Unidade de Convalescença para 60 utentes, de Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração para 30 utentes e de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração para 30 utentes); -----

**Ponto 8.** Outros assuntos. -----

**Ponto 1. Antes da ordem do dia** -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Vereador Vítor Marques, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os parceiros e enaltecendo, uma vez mais, todo o trabalho desenvolvido pela Rede Social concelhia. Agradeceu ainda, em particular, ao ISVOUGA pela



rede social

cedência do Auditório para a realização deste conselho ordinário. Por motivos pessoais, o Vereador Vítor Marques explicou aos parceiros a necessidade de se ausentar após este ponto, deixando a condução dos trabalhos a cargo da Dra. Manuela Coelho, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação, e desejando a todos umas excelentes festas.

A Dra. Manuela Coelho, enaltecendo o trabalho de todos, colocou à consideração dos parceiros a integração, no Ponto 7 da Ordem de Trabalhos, da ratificação do pedido de parecer da Associação das Obras de S. Vicente Paulo – Casa Ozanam, uma vez que o mesmo foi solicitado após o envio da Ordem de Trabalhos da presente reunião. Não havendo nenhuma objeção, o referido pedido passou a integrar esta Ordem de Trabalhos.

**Ponto 2. Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CLAS de 3 de fevereiro de 2023**

Posta à consideração pelo Presidente do CLAS, a ata, anteriormente enviada a todos os parceiros, foi aprovada por maioria, com 12 abstenções, justificadas pela ausência na última reunião.

**Ponto 3. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira: Diagnóstico dos processos em acompanhamento e apresentação das potencialidades e constrangimentos do trabalho em rede**

Tomando a palavra, a Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santa Maria da Feira, Enf.<sup>a</sup> Rosane Ferreira, e a representante do Município nesta mesma Comissão, Dra. Sílvia Tavares, iniciaram a sua apresentação dando nota aos parceiros que, no ano de 2022, deram entrada na CPCJ de Santa Maria da Feira um total de 719 processos (299 transitaram de anos anteriores, 101 reabertos, 320 processos novos e 9 transferência de outras CPCJ's), e foram arquivados um total de 509 processos (12 arquivados liminarmente, 8 transferidos para outras CPCJ's e 489 arquivados após Acordo de Promoção e Proteção), estando ativos, nesse ano, 210 processos, maioritariamente referentes a crianças do sexo masculino.

Ao nível das entidades com maior número de sinalizações, foram referidas as autoridades policiais, os estabelecimentos de ensino, o Ministério Público e, cada vez mais, as denúncias anónimas.

A Enf.<sup>a</sup> Rosane referiu ainda que as problemáticas com maior incidência são, independentemente da faixa etária, a violência doméstica e a negligência, seguindo-se,



posteriormente, o absentismo escolar, o bullying, os consumos/dependências e o insucesso escolar. -----

Ao nível das medidas aplicadas no âmbito da competência da CPCJ, foi mencionado o apoio junto dos pais, o apoio residencial, o apoio junto de familiares e, por último, o apoio junto de pessoa idónea, sendo de denotar uma lacuna ao nível do acolhimento familiar, que se tem vindo a procurar atenuar. -----

A Enf.<sup>a</sup> Rosane referiu que foi ainda solicitado à CPCJ de Santa Maria da Feira um total de 21 pedidos de colaboração por parte de outras instituições, tendo a CPCJ solicitado a outras entidades um total de 32 pedidos, que obtiveram parecer favorável. -----

Relativamente ao volume processual do ano de 2023, a Enf.<sup>a</sup> Rosane deu nota de que, à data desta reunião, deram entrada um total de 647 processos, estando ativos um total de 286. – De seguida, e de forma breve, a Dra. Sílvia Tavares elencou os três eixos orientadores do Plano de Ação da CPCJ de Santa Maria da Feira, referindo que o eixo I envolve a comissão restrita; o eixo II envolve a comissão alargada e, por fim, o eixo III envolve todas as entidades que colaboração com a CPCJ (saúde, educação, ação social, tribunal, forças de segurança, entre outras). -----

Agradecendo a apresentação efetuada, a Dra. Manuela referiu que todos temos de apostar no trabalho de prevenção, evitando que muitas das situações cheguem à CPCJ, sendo, por isso, necessário um momento de reflexão sobre todo o caminho percorrido e tudo aquilo que é necessário fazer, uma vez que, perante os números apresentados, se verifica que algo ainda está a falhar. Mencionou ainda que todo este trabalho deve ser continuado e cooperativo, onde cada um de nós deve assumir as suas responsabilidades, desenvolvendo-se e apostando-se em soluções diferentes. -----

A Dra. Sílvia Tavares referiu como grande dificuldade sentida pela CPCJ o encaminhamento para a resposta CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, sugerindo que as crianças com acordo de promoção e proteção tenham alguma prioridade neste encaminhamento ou seja criada uma nova resposta CAFAP no concelho, na medida em que, muitas vezes, o período de acordo (6 meses) cessa sem que as famílias tenham sido contactadas. -----

A este propósito, a Dra. Ana Vita, representante do CAFAP, referiu que a resposta tem, neste momento, protocolo para acompanhamento de 45 famílias, tendo uma intervenção em diferentes vertentes, procurando apostar também em programas e iniciativas de prevenção.

A Dra. Micaela Marques, representante do ACES EDV I – Feira/Arouca, enalteceu que a CPCJ somos todos nós, sendo necessário repensar todas as problemáticas, e mencionou que, perante a dificuldade no encaminhamento para o CAFAP, é fulcral encontrar outras respostas e alternativas, que existem no concelho, visto que as competências das famílias podem ser trabalhadas a vários e diferentes níveis. -----

A Dra. Joana Nicolau, Diretora de Serviços do Centro Social Paroquial de S. Jorge, referiu a necessidade de existir um trabalho mais articulado, o que, necessariamente, implica a existência de mais recursos. A este nível, a professora Guiomar Silva, representante do Conselho Municipal de Educação, afirmou que muitas das crianças e jovens em situações de risco estão integrados nos agrupamentos escolares, sendo necessário passar à ação e um maior trabalho de conjugação entre todos os serviços. -----

O Sr. Horácio Sá, representante do Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria, sugeriu que, aquando da aplicação de medidas a uma criança, a CPCJ ouça a própria criança, no sentido em que ela também tem os seus gostos e preferências, devendo-se apostar mais na integração destas crianças em atividades culturais e recreativas, muitas delas desenvolvidas e apoiadas pelo Município. -----

Perante todas estas reflexões, a Dra. Manuela colocou à consideração dos parceiros a realização, em 2024, de um CLAS temático em que se debate única e exclusivamente estas problemáticas, na medida em que, mais do que a falta de recursos, é preponderante a existência de uma maior partilha e alternativas à metodologia de trabalho atual, tendo o desafio sido aceite por unanimidade. -----

**Ponto 4. Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G “Em Rede” e “Inova +”; Aprovação do pedido de alteração e Término dos projetos -----**

A Dra. Manuela informou os parceiros, que o término destes projetos, cuja entidade coordenadora foi a Cooperativa Casa dos Choupos e que se pautaram sempre pelo trabalho em rede e em parceria, não significa que não existam próximos projetos e programas semelhantes, salientando o enorme esforço que os mesmos exigem a toda a equipa, em particular à coordenação, em virtude da enorme burocracia que integram. -----

Tomando a palavra a Dra. Adélia Antunes, coordenadora do CLDS 4G “Inova +”, e a Dra. Ana Ferreira, coordenadora do CLDS 4G “Em Rede”, foi apresentado o pedido de prorrogação do prazo de término dos projetos por mais 3 meses, justificado pela oportunidade concedida pela entidade financiadora e pela necessidade de ajustamento dos



valores de despesa. Colocado o pedido à consideração dos presentes, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

De seguida, e como forma de apresentar os resultados alcançados com estes programas, foi exibido um pequeno vídeo demonstrativo de todo o trabalho desenvolvido, sendo de enaltecer e de destacar os resultados obtidos ao nível da integração de pessoas no mercado de trabalho, sendo este um trabalho diferenciador e baseado em oficinas práticas, que vai além dos números obtidos, pelo que deverá ser aprofundado e ser garantida a sua continuidade, ainda que numa outra perspetiva.

A Dra. Marta Gomes, representante da ADRITEM, entidade parceira do CLDS 4G "Em Rede", referiu que todo este trabalho é muito mais do que integrar no mercado de trabalho; é um trabalho que transforma e muda a vida das pessoas.

A Dra. Paula Beleza, representante do Centro Distrital de Aveiro da Segurança Social, parabenizou toda a equipa e parceiros envolvidos nestes programas por tudo o que foi alcançado, que se constatou ir além do eixo do Emprego.

**Ponto 5. Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas: Ponto de situação dos projetos aprovados no Concelho de Santa Maria da Feira**

A Dra. Manuela informou que todo o trabalho envolvido neste programa de candidaturas é pensado a 5, uma vez que Santa Maria da Feira integra o território de intervenção AMP Sul, juntamente com Arouca, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira e Vale de Cambra, embora cada um dos municípios tenha as suas próprias especificidades.

De forma breve, a Dra. Joana Mouta, coordenadora deste programa, explicou que, até ao momento, foram aprovados um total de 20 projetos, distribuídos por 3 entidades beneficiárias (Município, Cooperativa Casa dos Choupos e Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga) e assente numa metodologia de parceira muito aprofundada.

Referiu ainda que a equipa se encontra a preparar a submissão de candidaturas até ao final de dezembro de 2023, essencialmente na sua componente infraestrutural, sendo que os projetos já aprovados se encontram, maioritariamente, em fase de execução, ainda que a ritmos diferentes.

Como constrangimento à celeridade do processo é referida a obrigatoriedade de todos os procedimentos de contratação pública e a dificuldade ao nível dos recursos, quer humanos, quer materiais.

**Ponto 6. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Santa Maria da Feira: Ponto de situação e monitorização**

A Dra. Catarina Ferreira, chefe da Divisão de Desenvolvimento Social, apresentou aos parceiros os resultados de quase um ano de trabalho das equipas que integram o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Santa Maria da Feira, após o assumir de competências por parte do Município a 3 de abril de 2023.

Mantendo o modelo que já vinha sendo desenvolvido no concelho, o Município, após convite às 14 entidades que dinamizavam este trabalho, celebrou 13 Protocolos de Cooperação, dando continuidade a um trabalho de qualidade e proximidade.

A Dra. Catarina informou que, à data de outubro, as equipas acompanhavam um total de 2 193 processos (950 referentes ao Rendimento Social de Inserção e 1 243 de Ação Social), estando este número em linha com o existente no ano de 2022. Salientou, contudo, uma preocupação que se tem vindo a evidenciar junto das equipas relativamente ao número crescente de famílias unipessoais, com idades entre os 41-65 anos, e para as quais não existem respostas concretas.

Ao nível da tipologia das prestações pecuniárias de carácter eventual atribuídas, destacam-se as rendas/empréstimos de habitação e as despesas com a habitação (água, luz, gás), sendo de referir o aumento dos apoios para medicação, que tem vindo a ocupar um espaço significativo.

Relativamente aos contratos de inserção, no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção, evidenciam-se as ações direcionadas para a colocação no mercado de trabalho. No que diz respeito aos acordos de inserção de ação social, destacam-se as ações direcionadas à saúde e habitação.

**Ponto 7. Ratificação dos pedidos de parecer solicitados pelo Centro Social e Paroquial de Sanfins (aumento da capacidade da valência Creche de 30 para 42 utentes), pelo Centro Social de Lourosa (alargamento da capacidade da valência SAD – Serviço de Apoio Domiciliário para 60 utentes); pelo Centro Social de Gião (construção d ERPI com capacidade para 74 utentes); pela Mutualidade de Santa Maria (alargamento da capacidade da valência Creche do Centro Infantil de Lourosa de 59 para 92 utentes); e pela Fundação Comendador Joaquim de Sá Couto (criação de Unidade de Convalescença para 60 utentes, de Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração para 30 utentes e de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração para 30 utentes)**

A Dra. Catarina Ferreira apresentou aos parceiros os pedidos de parecer solicitados pelas diferentes entidades, dando nota de que os mesmos foram analisados pelos membros do



Núcleo Executivo, tendo obtido parecer favorável, justificado pela necessidade das respostas e pelas baixas taxas de cobertura do concelho. -----

- Centro Social e Paroquial de Sanfins: a entidade pretende realizar obras nas suas instalações por forma a aumentar a Creche no piso 2, alargando, por consequência, a sua capacidade de 30 para 42 utentes. Colocado à consideração dos parceiros, este parecer foi aprovado por unanimidade, não votando o representante da entidade; -----
- Centro Social de Lourosa: a entidade, perante a ausência de valência ERPI na cidade de Lourosa e o aumento da procura dos serviços e das listas de espera existentes, pretende alargar a sua capacidade de SAD para 60 utentes. Colocado à consideração dos parceiros, este parecer foi aprovado por maioria, com a abstenção com declaração de voto por parte da Segurança Social, justificada pelo facto deste pedido ainda estar a ser analisado dada a existência de instituições com vaga nas proximidades, e não tendo votado o representante da entidade; -----
- Centro Social de Gião: a entidade pretende construir uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com 40 quartos (8 individuais, 2 triplos e 30 duplos), o que corresponde a uma capacidade para 74 utentes. Colocado à consideração dos parceiros, este parecer foi aprovado por unanimidade; -----
- Mutualidade de Santa Maria – Centro Infantil de Lourosa: a entidade pretende, através da adaptação das salas do pré-escolar, aumentar a capacidade da Creche para 92 utentes, permitindo fazer face à crescente procura. Colocado à consideração dos parceiros, este parecer foi aprovado por unanimidade, não votando a representante da entidade; -----
- Fundação Comendador Joaquim Sá Couto: a entidade pretende, através da reabilitação de uma parte do edifício do antigo Hospital de Oleiros, criar três Unidades de Cuidados Continuados: uma de Convalescença para 60 utentes, uma de Média Duração para 30 utentes e uma de Longa Duração para 30 utentes. Colocado à consideração dos parceiros, este parecer foi aprovado por unanimidade; -----
- Associação das Obras Sociais S. Vicente Paulo – Casa Ozanam: a entidade pretende construir uma Residência de Apoio Moderado (estrutura residencial destinada a pessoas com moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, clinicamente estabilizadas, sem suporte familiar ou social adequado), com capacidade para 16 utentes. Colocado à consideração dos parceiros, este parecer foi aprovado por unanimidade, não

votando a representante da entidade. -----

Ainda neste ponto, Belmiro Pinheiro, Presidente de Direção d'O Jardim – Centro de Solidariedade Social, questionou o apoio concedido por parte do Município aos projetos assumidos pelas entidades e que depois não são executados por falta de dotação orçamental, quando submetidos a candidatura a fundos nacionais e/ou europeus. -----

A este propósito, a Dra. Manuela esclareceu que as entidades devem planejar os seus investimentos na base daquilo que é a procura e a necessidade evidenciada nos seus territórios, sendo que o Município disponibiliza a todas um Programa de Apoio financeiro, assente num conjunto de critérios que se encontram em fase de reestruturação, por forma a ir de encontro àquelas que são as necessidades das próprias entidades e à realidade existente. Reforçou ainda que os pareceres emitidos pelo Conselho Local de Ação Social baseiam-se, fundamentalmente, nas taxas de cobertura existentes, sendo que, no caso específico da candidatura apresentada pelo Centro Social de Solidariedade Social de Canedo, a mesma encontra-se dependente de uma alteração do regulamento do programa existente. -----

A Dra. Carla Silva, representante da Mutualidade de Santa Maria, salientou que as análises efetuadas por parte da Segurança Social aos pedidos das instituições, deverá ter em conta outros critérios que não apenas a rentabilização. -----

O Sr. António Martins, representante do Centro Social de Lourosa, salientou que, no caso específico da sua entidade, o protocolo existente para a valência de SAD é de 45 utentes, mas, neste momento, acompanham 52. -----

Sobre estas questões, a Dra. Manuela mencionou que a área do planeamento das respostas sociais é uma das áreas sobre as quais também se deve refletir e analisar. -----

#### Ponto 8. Outros assuntos -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CLAS deu por encerrada a reunião. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira

(Vítor Marques, Dr.)



rede social santa maria da feira

**Rede Social de Santa Maria da Feira**  
**Conselho Local de Ação Social**

**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Name	Telem.	Contacto	Assinatura
<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>				
AMICIS - Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva em São Vídeo				
APN - Associação Portuguesa de Neuromusculares				
Associação de Apoio Social de Santfins				
Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas				
Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura				
Associação de Solidariedade às Crianças e Idosos de Travanca				
Associação do Centro Social de Escapões	Lucídio Alves	917587144	cel: 915629096 - 96	
Associação Particular de Solidariedade Social "O Arbusto"				
Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório	Isabel Guisande	915320389	isabelguisandeunion@gmail.com	
Associação Semear Talentos	Adelita Antunes	256342076	geral@cooperadocinco.pt	
Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social	Ana Ferreira			
Casa Nossa Senhora do Sameiro				
Casa Ozanam - Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo	Isabel Guisande			
Centro de Apoio Social de Mozelos				
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIS				
Centro Social de Gião				
Centro Social de Lourosa	António Pacheco	966041011	928026411	
Centro Social de Paços de Brandão				
Centro Social de S. Mamede de Guisande				



**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Nome	Telem	Contacto	Assinatura
<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>				
Centro Social de Santa Maria de Riães				
Centro Social de Souto				
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	Erica Almeida	92 8021878	eugenia.dreim@smail.com	
Centro Social Padre José Coelho	Bruno Marques	92 7440737	SERVICE.SOCIAL@CSPPJ-LOMELHO.PT	
Centro Social Paroquial de Argoncilhe				
Centro Social Paroquial de Arrifana	Neusa Ferreira	9734167349	neusa@csarrifana.com	
Centro Social Paroquial de Fornos	Felipe Pinto	913825096	felipe.pinto@csfornos.pt	
Centro Social Paroquial de Romariz	Danielha O. m.	913825098	danielha.pinto@csromariz.pt	
Centro Social Paroquial de S. João de Ver	Joana Niconau	913413047	joananicolau@csjorge.pt	
Centro Social Paroquial de S. Jorge				
Centro Social Paroquial de S. Tiago de Espargo	Aleixio Belote	912239433	csos@sanfins.ces	
Centro Social Paroquial de Sanfins				
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira				
Centro Social Paroquial de Santo André de Mosteiro				
Centro Social Paroquial do Vale				
Centro Social S. Cristóvão	Tiago Gaba	9128844323	isabel@csclbco.pt	
Centro Social S. Tiago de Lobão	Luisa Loureiro	964920207	luisas.loureiro@csconventos.org	
Centro Social Santa Cruz das Irmãs Passionistas				
Centro Social Vilamaiorense				



**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Nome	Telm	Email	Contacto	Assinatura
<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>					
Centro Social, Cultural e Recreativo de Louredo					
Cercifeira - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos	José Luís Almeida	965848445			
Inadaptados da Feira, CRL					
Cercilamas - Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, CRL	Óscar Afonso	(em representação do Dr. Luís Ribeiro)			
Fundação Comendador Joaquim Sá Couto					
<b>Fundação SANTUS</b>					
Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião	Clarice Lima	9675556168	languashs@hotmail.com		
MACUR - Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio					
MASSPO - Movimento de Apoio Social a S. Paio de Oleiros					
O Abrigo - Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver	José António				
O Jardim - Centro de Solidariedade Social de Canedo	Johanna Jimenez				
Obra do Frei Gil - Solar Sagrada Família	Maria Lúcia	961519397-CAF&P			
Patronato Amor de Deus	João Oliveira	919202231	retroceder@azores.eg.pt		
Pelo Prazer de Viver / Saúde, Cultura e Vida					
Pôr do Sol - Centro Social, Cultural e Desportivo de Mosteirô					
Santa Casa da Misericórdia da Feira	Rita Góes				
Ser + Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de SMF	Dionísio Almeida	916051679	genial@sermaispessoap.com		



**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Nome	Telem	Contacto	Assinatura
Instituições Particulares de Solidariedade Social				
Juntas de Freguesia				
Junta de Freguesia de Argoncilhe	Ricardo Oliveira	934228093	Presidente@famafen.pt	
Junta de Freguesia de Arrifana	Hélio Viegas Pinto	965133667	hescapado@wail.com	
Junta de Freguesia de Escapães				
Junta de Freguesia de Fiães				
Junta de Freguesia de Fornos				
Junta de Freguesia de Lourosa	SANDRA LIMA	966644052	Geral@sl - mafoula.pt	
Junta de Freguesia de Milheirós Poiares	Maria Joni Coimbra	919266218	geral@jf-mazouche.pt	
Junta de Freguesia de Mozelos				
Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura				
Junta de Freguesia de Paços de Brandão	CONCEIÇÃO FIDALGO	966391363	ffernmeada@safo.pt	
Junta de Freguesia de Rio Meão	Sandra Pinto	933991992	gandeff - romarie.pt	
Junta de Freguesia de Romariz				
Junta de Freguesia de S. João de Ver				
Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros				
Junta de Freguesia de Sanguedo				
Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas				
União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros				
União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior				



**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Nome	Telm	Contacto	Email	Assinatura
<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>					
União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande					
União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mostelô					
União de Freguesias de Sta. Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Fixithi	969184754	Cecília	(NTE 12A + PT)	
<b>Outras Entidades/Organismos</b>					
A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista	Carla Silva	256759040	Carla.silva@mutualidade.pt		
AAACL - Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Lamas					
ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas - Núcleo de Santa Maria da Feira	Marta Gomes	965458611	Marta.gomes@ocipito.pt		
ADRITEM - Associação Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria					
AEF - Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira	Nicáela Marques	919811493	Nicáela.marques@answolk.miu-scu.de.pt		
Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca					
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro					
APOBARI - Associação Portuguesa dos Bariátricos					
Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura					
Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira					
Associação Diabético Feira					
Associação Melhor Viver - Desporto, Cultura e Lazer					
Associação Pais em Rede - Núcleo de Santa Maria da Feira					
Banco de Tempo de Santa Maria da Feira - Maria Margarida da Conceição Portela					
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira	Paulo	933402092	Nuno	Paulo	



rede social santa maria da feira

**Rede Social de Santa Maria da Feira**  
**Conselho Local de Ação Social**

**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Nome	Telem	Contacto	Assinatura
Instituições Particulares de Solidariedade Social			Email	
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga				
CINCROR - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça	Ana Rechel	960049842	ANAROCHA@CINCROR.CTRL	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira	Rosa Ferreira	916039995	FONTEFERREIRABAC@GMAIL.COM	
Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Sangueido				
CTCP - Centro Tecnológico do Calçado de Portugal				
ECRICAD - Equipa do Centro de Resposta Integrada de Comportamentos Aditivos e Dependências				
FAPFeira - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação				
Fórum Senior - Horácio Ferreira de Sá	Horácio Ferreira de Sá			
Fundação Inatel				
GNR - Guarda Nacional Republicana				
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga				
ISPAB - Instituto Superior de Paços de Brandão				
ISVOUGA - Instituto Superior de Entre Douro e Vouga				
Providoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência				
PSP - Polícia de Segurança Pública				
Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano				
Serviço Local de Segurança Social da Feira	Célia Lobo	916473423	celia.lobo.sos@sapo.pt	
SINDICOR - Lourosa				
União de Sindicatos de Aveiro				



**28 de novembro de 2023**

Organismo / Instituição	Nome	Telm	Email	Contacto	Assinatura
Instituições Particulares de Solidariedade Social					
Universidade Sénior de Santa Maria da Feira					
CNSMF	Hélio José Oliveira	912193306	mauro.oliveira@cm-feira.pt		
CNSTF	José Nogueira	9346529239	joana.maria@cm-feira.pt amanda.costa@cm-feira.pt		
ORT - Associação Soc + Desenv	Dícia Pinto				
Casa das Chaves, CRI	Adélia Antunes	960024592	geral@casadascaves.pt		
Orde dos Charmos, CL	Ana Ferreira	916083208	emrede@dicardibedemhosp.com		
Conselho Municipal/Câmara	Gonçalo Lobo	961921444	gutismarcosilva@apoio.pt		
Cateto Digital	Notícias	939320002	rede.social@cm-feira.pt		

A sua privacidade é importante para nós! Todos os dados recolhidos e processados no tratamento da Rede Social de Santa Maria da Feira são conservados e tratados de forma segura e destinam-se para o desenvolvimento natural do processo. Para mais informações sobre a forma como tratamos os seus dados, quais são os seus direitos e como pode exercê-los, por favor, visite a nossa Política de Privacidade disponível em <https://cm-feira.pt/web/guest/politicas-de-privacidade>

